

## Portugueses... uni-vos!

A Pátria precisa — hoje mais do que nunca — da unidade e sacrifício dos seus filhos, seja qualquer for a sua religião ou o seu credo político. Satisfeitos ou não com a forma de governo que rege os destinos da Nação, todos devem esquecer, neste momento, o ódio que os leva a lutar, quer pela palavra, quer pela força das armas, para a conquista do poder.

A hora é crucial e Portugal, que há oito séculos firmou a legitimidade dos seus direitos, depois de tantos feitos gloriosos contra os inimigos, não pode agonizar só porque uma horda de rebeldes, terroristas que vivem sem lei e sem Deus, queira destruir, traiçoeiramente, a nossa soberania, cometendo barbaridades sem nome a uma população ordeira, que vive do seu trabalho honrado e tem sabido

respeitar aqueles que regem os destinos da Pátria.

O mundo está sob a influência de um enorme vulcão, que não é produto da natureza, mas sim criação de homens que vivem sem escrúpulos, sem consciência, sem a verdadeira noção do que é a justiça.

A lava desse vulcão, espalhando-se por todas as partes do globo, veio lançar destruidoras chamas na nossa província de Angola, pondo à mercê dos terroristas uma população ordeira, que lança à gleba o suor do seu rosto, para que possa ganhar, honradamente, o pão de cada dia. Desrespeitando sexos ou idades, nem ao menos os gritos de crianças inocentes ou o pungente clamor das mulheres, consegue comover os rebeldes — gente que não conhece ou finge não conhecer o que vem a ser civi-

lização ou as leis que Jesus Cristo espalhou na terra, pedindo que nos amássemos uns aos outros.

Ofendidos na nossa dignidade, no nosso brio de lusitanos, não podemos ficar indiferentes ante a ameaça à Pátria que nos foi berço e temos por dever defendê-la de quaisquer ataques, venham eles de onde vierem, seja qual for o seu rótulo.

Não basta cantar os feitos dos nossos antepassados, os actos de heroísmo apontados na nossa história, tão brilhante, e adormecermos embalados pelos louros da vitória.

Na gravidade do momento, a Pátria chama por nós. O clarim soa nos ouvidos de todos os bons portugueses, chamando-os, convidando-os a unir fileiras na nossa província angolana, que há tantos séculos nos pertence, porque a descobrimos e conquistámos e ali é também... Portugal!

Não podemos deixar que a Pátria chore de pena, se nesta hora de tanta gravidade os seus filhos a desampararem, deixando-a à mercê de homens que vivem sem lei e para os quais devemos empregar todas as nossas forças para lhes dar combate.

É necessário não esquecer que, nem só os destinos de Angola estão em jogo, mas sim todos os lugares onde flutua a bandeira portuguesa, que urge defender, custe o que custar, para a continuidade duma Pátria pioneira da civilização e que primeiro levou a chama do cristianismo a tantos cantos do globo, nuns dos quais firmamos a nossa soberania.

No espírito dos lais portugueses reina a intranquilidade e com ela a dúvida do dia de amanhã. As mulheres e as crianças, as pessoas inválidas ou de avançada idade, confiam na mocidade, nos homens válidos e fiéis à Pátria, para que não sejam as principais vítimas dos bandoleiros, nossos inimigos que nos espreitam e atacam cobardemente, até que sofram o merecido castigo ou se arrependam como Judas Iscariote, que vendeu Jesus Cristo.

Que a juventude ou aqueles que chegaram à idade de lhes chamarmos *crianças duas vezes* não se preocupem apenas com o foot-ball e juntando-se

## Acima do dolar...

Neste mundo conturbado pelo ódio e pela luta, pela mentira e pela hipocrisia, todos os valores morais do indivíduo estão impiedosamente ameaçados pelos grandes potentados da esquerda e da direita, vendendo em haste pública a honra multiseccular duma história grandiosa.

Que os ataques venham de povos sedentos do mando, desenfreados em filosofias materialistas, ou dos sádicos anal-fabetos do sertão, ainda os aceitamos com certa repugnância; mas que os nossos amigos, aqueles que se sentam à mesa conosco e conosco dizem beber os mesmos princípios básicos da nossa civilização ocidental, que criámos a golpes de heroísmo e de tremendos sacrifícios em prol dumi mundo melhor, não os podemos aceitar de forma alguma, pois não podemos concordar que os nossos amigos sejam amigos dos nossos inimigos.

Vem isto a propósito da atitude, ou melhor das atitudes que certas pessoas, politicamente proeminentes, oriundas dessa fabulosa América, tomam em relação a Portugal, esquecidas que andam da nossa força moral, e das inesquecíveis obras que criámos por esse mundo além, descobrindo as terras ricas onde vivem e moram com tanta soberba e arrogância.

Não temos foguetões, nem armas terríveis de destruição maciça, mas possuímos as mais maravilhosas páginas da história da humanidade, páginas que não se compram com dolares nem com compromissos desonrosos, nem temos a intenção de hipotecar a nossa honra para salvar a amizade russo-americana no jogo a que estão associados.

Angela é dos portugueses; se essas duas nações se mostram agora tão interessadas na independência daquilo que é independente há quatro séculos, seria melhor, muito melhor, que resolvessem em suas próprias casas os problemas que se propõem resolver na dos outros.

E são com tipos de civilização assim, que essas nações se propõem cada uma de sua maneira, e ambas da mesma, resolver com inaudito descaramento apresentarem-se ao mundo como exemplos a seguir.

Podem lavar as mãos à parede!  
Ainda há dias, o jornal espanhol «Ya», consciendo dos valores históricos da nação «que deu ao mundo novos mundos», se referia com assombro ao propósito manifestado na América do Norte de compensar Portugal pelo abandono voluntário das nossas províncias ultramarinas.

Vejamos o que diz o «Ya»:  
**MADRID, 14** — «Não deixa de ser estúpida ingenuidade a suposta pretensão dos Estados Unidos em compensar Portugal pelas perdas que o voluntário abandono das suas províncias ultramarinas lhe ocasionasse» — escreve-se hoje, no diário madrilenho «Ya».

«A notícia assombra» — acrescenta-se. «Há valores históricos sobre os quais, por serem heranças sagradas, não há transacção possível. Se os Estados Unidos entendem ser esse o seu papel de principal potência do mundo livre, não é de admirar que os acontecimentos se desenvolvam de tão desastrosa maneira».

«Portugal — sublinha-se no «Ya» — é um povo de nobre e longa História, de multisseculares experiências».

«Portugal pode sorrir com desprezo — acrescenta — para quem lhe acena, com impertinência frívola, com uma perspectiva cuja aceitação implicaria desonra política».

«Não é com iniciativas destas — termina o «Ya» — que se pode desempenhar com êxito a orientação do mundo livre. É mais complexo o problema de Angola. Não pode resolver-se com um punhado de dólares. Lamentamos sinceramente, mais pelos Estados Unidos do que por Portugal, que esta notícia possa significar o pensamento de Washington, o que revelaria um singular equívoco, e porta em causa com agudeza a necessidade de verificar quem deve representar o mundo livre» — (FP).

Pobres patetas, acrescentamos nós!  
Portugal, senhores volframistas americanos, não foi comprado como o Alasca; não é negociável em dinheiro, porque os filhos não são negociáveis para os pais — são filhos, são carne da nossa alma, espírito do nosso amor, produto do nosso trabalho durante séculos de inegáveis cometimentos!

aos milhares para assistirem a essas competições desportivas dão largas ao seu entusiasmo. A competição que está em causa é mais grave e a ela ninguém deve faltar, para que Portugal não perca o jogo que reúne tantos adversários contra nós.

Esquerdos ou direitos, opositoristas ou não, a hora não é para divisões, mas sim para uma consciente união de todos os portugueses, para defender Portugal velhinho, com mais de oito séculos de existência.

Os nossos irmãos de Angola apelam para o nosso amor, para a nossa força, para a nossa consciência, e nós não po-

demos cerrar os olhos, tapar os ouvidos, para vermos com os olhos da nossa alma os quadros de pungência e dor em que estão envolvidos, sem que houvessem contribuído, por qualquer forma, e ouvirmos a voz angustiada das mulheres e crianças, pedindo o nosso auxílio, a nossa protecção!

Fomos grandes nas descobertas e conquistas; unidos como um só estivemos em Ourique, Aljubarrota, etc. etc., e se corre nas nossas veias o sangue dos nossos antepassados, saibamos respeitar a memória, a valentia desses

Conclui na 2.ª página

## Transportes Colectivos

São decorridos já mais de dois anos que os Serviços Municipalizados da Câmara de Aveiro requereram à entidade competente autorização para prolongarem as carreiras dos seus autocarros dos Transportes Colectivos até às freguesias de Aradas, Cacia e Oliveirinha, deste concelho, sem que até agora tenha sido deferida tal pretensão, segundo consta por oposição das empresas particulares de camionagem, concessionárias de carreiras que passam pelas referidas localidades.

Sendo assim, custa a conceber como se despreza o interesse público para se atender a dois ou três particulares, em detrimento de muitos milhares de pessoas. Efectivamente, não se compreende que dispondo-se dos elementos necessários, se estejam a privar de meios de transporte, os habitantes das três populosas e progressivas freguesias que estão em franca tendência de industrialização.

As carreiras de camionetas de passageiros, que apenas duas vezes ao dia atravessam as povoações em questão, não servem de modo algum os interesses das suas laboriosas populações nas constantes relações com a cidade de Aveiro. Servem, sim, os interesses dessas empresas nas relações que estabelecem e mantêm entre os concelhos vizinhos e Aveiro, e não satisfazem, porque não podem nunca satisfazer, o que se pretende — um serviço permanente, regular e apropriado entre a cidade e os mais importantes núcleos populacionais do concelho — serviço que só a instituição municipal pode efectivar e manter.

Como povoações arrabaldinas que são, as freguesias de Aradas, Cacia e Oliveirinha, têm absolu-

ta necessidade de numerosas carreiras que se adaptem económica e praticamente aos horários dos mercados, dos estabelecimentos de ensino secundário, das fábricas, do comércio e das repartições públicas da sede do Concelho, que é simultaneamente também a capital do distrito, o que só os autocarros dos Transportes Colectivos de Aveiro, podem garantir com eficiência.

Por essa razão e ainda porque este assunto é de vital importância para os povos das terras a que nos vimos reportando, foi em Abril do ano passado pedido o auxílio oficial do senhor Ministro das Comunicações na resolução deste grave problema, tendo então o ilustre titular daquela pasta prometido solucionar em breve este caso, mas o que é verdade é que já lá vai um ano e o assunto continua... em estudo.

O «Ecos de Cacia», jornal que se publica numa das freguesias interessadas pelas carreiras dos autocarros dos Transportes Colectivos de Aveiro, ergue hoje também a sua voz, pedindo respectivamente ao senhor Ministro das Comunicações para que se digne afastar embaraços que porventura obstem à efectivação de tão útil como necessário melhoramento, ordenando que o serviço de autocarros concelhio entre em imediato funcionamento para Aradas, Cacia e Oliveirinha, porque o interesse público que representamos está, sem dúvida, acima de todos os interesses particulares.

Esperamos, por isso, confiadamente, que o justo anseio deste povo, merecerá a atenção daquele ilustre membro do Governo da Nação.

Mário de Matos

Depósito ( de Lãs para tricot ( e das Malhas "Aefe"

ARMÉNIO

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO  
Telef. 23575 PPC

Por Aveiro

Pela Câmara Municipal  
Presidência

Na reunião de 11 do corrente, o Vice-Presidente da Câmara, Sr. Dr. Humberto Leitão, felicitou o Presidente Sr. Dr. Alberto Souto pela passagem do quarto aniversário da sua posse apresentando-lhe cumprimentos e fazendo votos pela continuação da sua presença e actividade à frente do Município.

Em seguida todos os Vereadores presentes, Sr. Orlando Trindade, Dr. Varela Rodrigues, Engenheiro Alberto Branco Lopes e Coronel Diamantino do Amaral, usaram da palavra apoiando as palavras do Sr. Vice-Presidente e protestando ao Sr. Dr. Alberto Souto a sua consideração e a sua solidariedade nos esforços pelos melhoramentos municipais em que se tem empenhado.

O Presidente da Câmara agradeceu a confiança, cooperação e amizade do Sr. Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores e seus distintos cooperadores, prometendo prosseguir trabalhando, quanto em si caiba, em prol de Aveiro e da Nação.

O Presidente da Câmara recebeu também felicitações de funcionários e de outras pessoas e entidades.

No domingo passado, depois da inauguração da Ponte da Galinha e seus acessos, o Presidente da Câmara dirigiu-se às Caldas da Rainha afim de agradecer a recepção ali feita ao grupo de futebol do Sport Clube Beira-Mar e aos aveirenses que acompanharam os festejados jogadores locais.

O Sr. Dr. Alberto Souto, na companhia do seu colega Presidente da Câmara das Caldas da Rainha, assistiu ao desfilio no Estádio da Matinha e ao copo de água oferecido pelo Sport Caldas Club no salão do Casino, onde discursou, encerrando a série de brindes e agradecendo as homenagens prestadas aos jogadores do Beira-Mar por terem conquistado um lugar na 1.ª divisão e à cidade de Aveiro que tão penhorantemente ali fôra chamado a representar.

Rotary Club de Aveiro  
Reunião inter-Clubes

No próximo dia 21, domingo, em almoço, efectua-se a anunciada reunião inter-Clubes do Centro, com os Clubes de Aveiro, Porto, Matosinhos, Coimbra, Figueira da Foz e Viseu, na Casa Abrigo da Mata de S. Jacinto, que tinha sido adiada em virtude do mau tempo.

O programa e horário estabelecidos para aquela reunião são os seguintes:

- A's 11 horas — Concentração junto à Lota do Pescado, de todos os Companheiros, seus familiares e demais convidados, a fim de tomarem lugar nas lanchas que os transportarão até à Casa Abrigo da Mata de Jacinto.
- A's 11,15 — Partida das lanchas.
- A's 12,15 — Chegada à Casa Abrigo, dispondo-se ainda de cerca de 45 minutos, para pequenos passeios pelo local.
- A's 13 — Almoço, servido pelo Restaurante Galo de Ouro.
- A's 16 — Regresso a Aveiro.

Rancho Folclórico

"Jovens da Foz do Vouga"

CACIA

Como organizador e técnico do Rancho Folclórico "Jovens da Foz do Vouga", ninguém deve levar a mal que seja eu a responder a tantas pessoas que têm desejado saber se o nosso Rancho se exhibe na festa. O Rancho não se exhibe, embora a Direcção chegasse a ter resolvido o contrário.

O nosso agrupamento é hoje uma associação devidamente legalizada, assistindo-lhe o direito de adquirir a competente autorização para se exhibir onde e quando muito bem entender. Há cerca de uns 15 dias correu o boato de que, em virtude do momento actual, não se faria a festa do Espírito Santo, como não se fariam muitas outras senão todas, por enquanto. Como toda a gente, nós também acreditamos no boato, o que não era de estranhar porque, verdade se diga, o momento não é para festas e logo deixamos de pensar na exibição. É certo que o boato não se confirmou, mas nós tínhamos já desistido. É esta, pois, e apenas esta, a razão porque o Rancho não se exhibe, do que pedimos muita desculpa aos nossos amigos.

Deus queira que no próximo ano a paz tenha voltado à terra portuguesa, para que o nosso Rancho possa ser visto por todos no dia da festa.

António Perfeto

Revista de caderneta

No Regimento de Infantaria 10 Realiza-se nos seguintes dias a revista de caderneta das classes de 1954 a 1960 inclusivé:

Concelhos: Aveiro e Albergaria-a-Velha (freguesias de Albergaria-a-Velha, Alquerubim, Angeja, Frossos e S. João de Loure), no dia 21 do corrente; Estarreja, Ilhavo, Oliveira do Bairro e Vagos, em 28.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 19:

- 1.º prémio 62286
- 2.º " 39749
- 3.º " 70784
- 4.º " 55956

Portugueses... uni-vos!

Conclusão da 1.ª página

homens que fizeram da nossa história a mais bela do mundo inteiro.

Depois de desmascarado o fim para que foi criada a ONU, já sabemos muito bem com quem podemos contar. Viria a propósito narrar aqui o soneto de Camilo Castelo Branco, falando dos amigos, mas os leitores devem decerto conhecê-lo.

Contemos em nós e para isto punhamos de parte todas as ideologias, os credos políticos, para sermos apenas homens que queremos defender aquilo que nos pertence aquém e além mar, para continuidade da metrópole e das nossas possessões ultramarinas no mapa do mundo.

Fui sempre um espírito combativo de guerras, lutas fratricidas que encham de vítimas terras de ninguém, mas ao sermos atacados, tão traiçoeiramente, não podemos ficar de braços cruzados à espera que um milagre possa salvar a nossa integridade, a nossa soberania.

Que o ataque traiçoeiro, do qual estamos sendo vítimas, sirva de lição para acutelarmos melhor o que é nosso, não só na metrópole mas também em qualquer canto do globo onde flutua a bandeira que simboliza a nossa Pátria, tão cantada pelo imortal épico Camões e que tantos bons portugueses têm enaltecido.

Não apelo para que cada mulher seja como Helena Peres que, em 1658, no cerco de Monsão, comandou uma companhia de mulheres; ou como Antónia, moça portuguesa que, vestindo de homem, combateu valorosamente durante cinco anos em Mazagão contra os Mouros, isto no século XVI. Mas que cada português seja como Duarte de Almeida, o deceitado, corajoso soldado que depois de lhe haverem decepado as mãos, segurou a bandeira nos dentes; ou como o heroico Martin Moniz, que atravessou o corpo na porta do castelo para que este fosse invadido pela gente lusa.

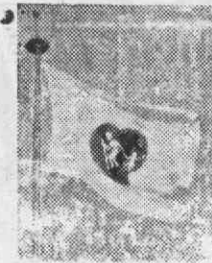
Portugueses de qualquer religião ou credo político: esqueçamos todos os ódios e unidos como um só homem defendamos os que em Angola precisam agora da nossa presença.

Saibamos mostrar ao mundo que sabemos honrar as cinzas dos nossos gloriosos antepassados.

Mantas Massano.

PROGRAMA RADIOFÓNICO dedicado a Cacia

Produções "Luciano Ferrão" apresentam no programa "Voz do Litoral", em Rádio Club Português — Miramar, das 15,30 às 16 horas, de hoje, dia 20 um programa dedicado a Cacia. Não se esqueça, portanto, de ligar o seu rádio àquela hora.



CENTRO PAROQUIAL DE ASSISTENCIA  
JUSTIÇA, AMOR E CARIDADE  
Rua da Amargura — Telef. 91225 — CACIA  
Auxilie os necessitados de Vilarinho, Póvoa do Paço, Quinta do Loureiro, Sarrazola e Cacia  
Inscriva-se como membro contribuinte  
Adiar e negar são termos iguais  
Bem aventureiros os que ouvem e cumprem

Necrologia

Casimiro Rodrigues Brizado

Após prolongado sofrimento, faleceu no dia 12 do corrente, na sua casa de Cacia, o sr. Casimiro Rodrigues Brizado, de 72 anos, casado com a sr.ª Maria Rodrigues Quaresma e pai da sr.ª Maria Rodrigues Simões, casada com o sr. Manuel Maria Rodrigues Calafate, bons lavradores de Cacia; e avô do sr. Casimiro Simões Calafate.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 18 horas, com grande acompanhamento e a em corporação das irmandades locais, 6 sacerdotes, que celebraram officios de corpo presente na igreja paroquial, e a Banda de Angeja, que executou sentidas marchas fúnebres no trajecto.

Foram-lhe oferecidos 6 bouquets e 3 coroas com as seguintes dedicatórias:

- Último e doloroso adeus de tua esposa.
- Eterno adeus de sua filha Maria e marido.
- Último adeus de seu entiado Arnaldo, esposa e filhos.
- Saudade perpétua de sua irmã Maria da Costa Duarte.
- Homagem sincera de sua sobrinha e afilhada Maria da Costa Duarte e marido.
- Eterno adeus de sua sobrinha Emilia da Costa Duarte e marido.
- Última saudade de sua sobrinha e afilhada Maria e marido.
- Sentida saudade de seu neto Casimiro.
- Sincera recordação de sua prima Amélia Rodrigues Ventura Teixeira, filhas e genros.

Conduziu a chave da urna o seu genro.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira, que transportou o ataúde no seu auto-fúnebre.

António Dias da Silva

Na sua casa de Cacia, faleceu repentinamente no dia 18 o antigo industrial de padaria no Monte da Caparica sr. António Dias da Silva (Diogo), de 72 anos, casado com a sr.ª D. Deolinda Soares da Silva e pai das sr.ªs D. Albina dos Santos Silva, casada com o sr. António Gonçalves da Cunha, industriais de padaria no Monte da Caparica; e D. Demécia Soares da Silva, casada com o sr. Florêncio Madeira, comerciantes em Cacilhas; e do sr. António Dias da Silva Júnior, casado com a sr.ª D. Maria da Assunção Silva, residentes no Monte da Caparica.

O seu funeral realizou-se na tarde de ontem, para o cemitério paroquial de Cacia, e a ele nos referiremos no próximo número. A's famílias enlutadas enviamos sentidas condolências.

Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo nesta redacção.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA pela Escola Médica  
ENFERMEIRA pela Escola Dr. Ravara  
(Atende a toda a hora)

Consultório:  
R. Luiz de Camões, 132-1.ª-Dt.  
Telef. 33164 — LISBOA

NOTÍCIAS LOCAIS

Festas do Espírito Santo

A nossa terra entrou hoje em festa, em louvor do Divino Espírito Santo. A Banda do Grupo Musical Caciense percorre as ruas de Cacia, Cabeço, Sarrazola, Vilarinho e Quinta do Loureiro. Amanhã (Domingo), haverá missa solena, sermão, Procissão, arraial de tarde e notada, com concertos pelas Bandas dos Bombeiros Voluntários de Ilhavo e de Cacia, ornamentações, iluminações e fogo de artifício.

Na segunda-feira (dia 22) teremos o característico arraial de Santo António do Rego, brilhantemente pelas Orquestras "Floresta", Quinta do Picado, e "Os Pavões", do Troviscal, e festival nocturno, na nossa Praça, com a colaboração das mesmas Orquestras.

A Comissão das festas pede o favor da devolução das listas de subscrição aos seus detentores, o que muito agradece.

Candeeiros na Praça

Acabam de ser colocados 3 candeeiros no largo da Praça de Cacia, os quais foram inaugurados ontem, dia 19.

Este melhoramento deve-se aos Serviços Municipalizados de Electricidade de Aveiro.

Columbofilismo

Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia

EVORA

O vencedor percorreu 242,447 k. à média de 1.030,62 m/m.  
António Luís Marques, 1, 4, 13 e 14; Manuel da Silva Nunes Pereira, 2 e 12; Manuel Pardinha Simões Costa, 3; Joaquim Oliveira, 5, 7, 15 e 19; Manuel D. G. Lamego, 6, 23 e 24; Armando da Silva Melo, 8, 16 e 21; Manuel Rodrigues Valente, 9 e 22; Henrique Silva, 10; Irmãos Cordeiros, 11; Manuel Pereira da Silva, 17; Joaquim Rodrigues Barbosa, 18; António S. Valente, 20; e Manuel P. Duarte, 25.

CORUCHE

O vencedor percorreu 109,851 k. à média de 1.364,40 m/m.  
Manuel V. Almeida, 1, 7 e 19; Joaquim R. Barbosa, 2; Henrique Silva, 3 e 5; Irmãos Cordeiros, 4; Manuel P. S. Costa, 6 e 21; Manuel S. N. Pereira, 8; Manuel Pereira da Silva, 9, 14 e 17; Armando Dias da Silva Matos, 10 e 18; Armando S. Melo, 11; Agostinho R. Soares, 12; Manuel Lamego, 13; Irmãos Valentes, 15; Arménio A. Santos Alves, 16; Alexandre Pádna, 20 e 24; António Luís Marques, 22 e 23; e Joaquim Augusto, 25.

Padaria

Trespasa-se ou aluga-se, com razoável cozedura, situada em Fonte Angião, com casa de habitação e quintal.

Dirigir a Belmiro Rosete - Fonte Angião - Vagos, ou a Jo é Nunes dos Santos - Cantanbede.

NO

ARMAZÉM SÉRGIO

Encontrará V. Ex.ª os mais modernos, e variados tecidos de Lã

O tecido das 4 estações

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 66 AVEIRO

Opticista  
VILAR

Óculos em todo os géneros  
Lentes para miopia e hipermetropia  
Reparação e actualização de óculos

NECESSÁRIO A CONSULTA DO MÉDICO OCULISTA

SOCIAL CICLISTA DE ANGEJA

António Augusto Cavaleiro Henriques

Esquina da Várzea e Rua da Agra (em frente às Escolas)

Telef. 91109 - ANGEJA

Automóvel de aluguer ao dispor do público

Agente das afamadas motorizadas H M W (2 velocidades e 3 velocidades com turbina de ar) e "SACHS"

BICICLETAS NOVAS e USADAS aos melhores preços TODOS OS CONSERTOS

Vendedor dos afamados Rádio "TELEFUNKEN"

OLEOS "Castrol" e "Safety-Lube", da Pennsylvania

MAQUINAS A PETROLEO e acessórios

LAMPADAS ELÉCTRICAS e vários materiais com descontos para os electricistas

De Esgueira

Carteira Elegante

Não está certo. - Não faz sentido que a Alameda 31 de Janeiro esteja quase sempre fechada, pois embora o recinto não esteja preparado, como era nosso desejo, tem ali os seus frondosos arvoredos para amenizar o intenso calor que nestes últimos dias tem feito.

São numerosas as pessoas que se nos tem dirigido a perguntar porque aquele recinto se encontra fechado.

Francamente não sabemos como responder.

Falta de iluminação. - Voltamos a insistir para que a Rua do Repouso seja devidamente iluminada, porque como se encontra dá lugar a muitos reparos, principalmente neste mês de Maio, por onde o público passa todos os dias à noite para as novenas de Maria, que se realizam na nossa igreja paroquial.

Creemos que a obra não ficaria muito cara.

A nossa Junta de Freguesia compete tratar do assunto.

Curso Doméstico. - Com grande aproveitamento, terminou na Casa do Povo a primeira fase do Curso Social Doméstico, superiormente orientado pela Assistente Social Ex.ª Sr.ª D. Maria de Lourdes Vilela de Sousa.

O encerramento do curso realizou-se na última quinta-feira, sendo servido um jantar confeccionado pelas alunas do mesmo, tendo assistido os Ex.ªs Srs. Dr. Jorge da Fonseca Jorge, Delegado do I.N.T.; P.º Albano Ferreira Pimentel, pároco da freguesia; e Américo Ramalho, presidente daquele organismo, onde funcionou o curso.

O Sr. Delegado do I.N.T. elogiou a obra já realizada pelas raparigas que frequentaram o curso e fez votos para que outras sigam o exemplo destas que agora fizeram o seu exame final, com resultados muito práticos.

O nosso Rancho. - O Grupo Folclórico da nossa Casa do Povo, está em negociação para se exhibir num Festival Folclórico a realizar no distrito de Braga.

Soirée. - No próximo domingo realizase na nossa Casa do Povo uma soirée dançante, dedicada ao Sport Club Beira-Mar pela sua entrada na 1.ª Divisão Nacional de Futebol, que está a despertar muito interesse.

Expedicionário. - Fazendo parte do Batalhão Expedicionário do R. I. n.º 10 parte na próxima semana para Moçambique o nosso confratão sr. Fortunato Esteves de Pinho, filho do sr. Luís de Pinho, a quem desejamos feliz viagem e breve regresso.

Basquetebol. - O Grupo de Basquetebol do Clube do Povo de Esgueira, perdeu no domingo em Coimbra com o Sport Conimbricense, por 25-50.

Nota-se no Grupo esgueirense muita falta de treinos.

Moagem caseira

Vende em estado novo, Domingos Rodrigues - Angeja,

Fizeram anos:

No dia 18 do corrente, o sr. António de Freitas Monteiro, 26 anos, panificador em Loures.

Fazem anos:

Hoje, dia 20, a gentil menina Maria Odete Rodrigues Teixeira, colhe 28 primaveras, sobrinha do sr. Júlio Tavares da Silva, de Angeja e industrial de padaria em Lisboa; e a interessante Maria da Conceição Marques dos Anjos, completa 5 primaveras, filha do sr. Augusto Rebelo dos Anjos, soldado da Guarda Nacional Republicana, em Lisboa, e de sua esposa sr.ª D. Maria Matilde Marques dos Anjos, residentes na capital.

Amanhã, 21, a galante menina Elisabete Ribeiro Pessoa, colhe 22 primaveras, neta do sr. Artur Ribeiro da Fonseca, de Angeja e industrial de padaria em Louisa de Cima (Loures).

No dia 22, a sr.ª D. Albina dos Santos Silva, 43 anos, esposa do sr. António Barros Gonçalves da Cunha, que são filha e genro do saudoso António Dias da Silva e de sua esposa sr.ª D. Deolinda Soares da Silva, de Cacia e industriais de padaria no Monte de Caparia; o sr. Emílio Pinto de Almeida, 49 anos, natural de Angeja e comerciante em Alhos Vedros; e a interessante Maria Fernanda Mendes Cardote Rodrigues da Cunha, completa 2 anitos, filhinha do sr. Dr. Fernando Rodrigues da Cunha, médico em Lisboa, e de sua esposa sr.ª D. Maria José Mendes Cardote Rodrigues da Cunha, nossos confratãneos residentes na capital.

Em 23, o sr. José Simões Garrido, 61 anos, digno chefe de 3.ª classe da C. P., que foi chefe do Apeadeiro de Cacia e se encontra em serviço na estação de Verride.

Em 24, a sr.ª Guilhermina Nunes Figueira, 50 anos, da Quinta, esposa do sr. Manuel Figueira de Carvalho, zeloso soldado da G.N.R. em Aveiro, residentes em Azurva; e o sr. António Veleiro Morgado, 23 anos, de Esgueira e residente em Lisboa.

Em 25, o sr. Joaquim Rodrigues Miranda, 60 anos, proprietário de Cacia; a sr.ª D. Maria Augusta Nunes da Silva Matos, 61 anos, esposa do sr. José Maria da Silva Matos, bons caçientes e industriais de padarias em Espinho e Paços de Brandão; a sr.ª D. Maria Nogueira da Silva, 49 anos, esposa do sr. José Maria Martins da Silva, naturais de Vilarinho e Cacia e industriais de padaria em Lisboa; a sr.ª Alice Dias de Pinho, 58 anos, esposa do sr. António Rodrigues Lourenço, da Quinta; e a galante menina Maria do Carmo Nogueira da Silva, colhe mais uma florida primavera, filha do sr. António Nogueira da Silva e de sua esposa sr.ª D. Maria dos Anjos Nogueira da Silva, de Angeja e industriais de padaria em Vila Franca de Xira.

Em 26, a sr.ª Maria dos Anjos dos Santos Valente, 47 anos, esposa do sr. Agostinho

PREÇO POPULAR

Grande sortido de Tecidos finos lisos e estampados

LANIFÍCIOS para Homem e Senhora

Mohairs

Sempre novidades em Malhas e Tecidos

LUVAS - MEIAS GRAVATAS

Veste Pais e Filhos

Preços para revenda

Rua Agostinho Pinheiro, 11

Telefone 23575 PPC

AVEIRO

De Taboeira

Falecimento. - No dia 18 faleceu neste lugar a sr.ª Maria Marques Dias, de 82 anos, mãe das sr.ªs Emília, Felismina, Francisca, Umbelina, Maria Rosa e Maria da Conceição Fernandes Dias e do sr. Armando Fernandes Dias.

O seu funeral realizou-se ontem, pelas 20 horas, com a incorporação das irmandades locais e o rev. pároco da freguesia, que encomendou o corpo.

Foi-lhe oferecido um bouquet pelo genro sr. Artur Pereira dos Santos, negociante de madeiras deste lugar, e 15 coroas pela restante família.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira.

A toda a família enlutada enviamos sentidos pêsames.

No Hospital. - Na última segunda-feira foi atropelado por uma camionete, na estrada de Cacia, o sr. Armando Fernandes Dias, deste lugar, que foi transportado para o Hospital de Aveiro, onde se encontra internado com vários ferimentos corporais.

Anos. - No dia 21, completa 4 anitos o menino João Orlando da Silva Ruela, filho do sr. Francisco Martins Ruela, empregado na Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª Maria Helena da Silva, moradores neste lugar.

Em 24, completa 12 risonhas primaveras a interessante Maria Valdomira Ribeiro Machado e no dia 28 faz 14 anos o seu irmão Jaime Manuel Ribeiro Machado, filhos do sr. Dr. Jaime Rodrigues Machado e de sua esposa sr.ª D. Maria Augusta da Conceição Ribeiro Machado.

Muitas felicidades. - C.

(Da Redacção):

No dia 24 passa o seu aniversário o nosso assíduo correspondente de Taboeira sr. José Maria Marques Carvalho, estimado proprietário de barbearia e alfaiataria naquele lugar.

Felicitemo-lo. - C.

Rodrigues Barbosa, naturais de Mataduchos e da Póvoa e industriais de padaria no Bombarral; a sr.ª D. Cremilde da Silva Tavares, 45 anos, esposa do sr. Adriano Sequeira Tavares, industrial de saibro e pedra, residentes no Cabeço de Cacia, e a sua sobrinha sr.ª Lídia de Oliveira Sequeira, completa 30 anos, no dia 28, esposa do sr. Manuel Tavares Cirne, residentes em Alcobaca.

Muitas felicidades para todos.

De Angeja

Falecimento. - Na manhã do dia 6 do corrente, faleceu repentinamente, na sua casa da rua da Cruz, o sr. Armando Daniel Cardoso, de 65 anos, que há poucos meses aqui fixou residência.

Era casado com a sr.ª D. Maria de Sousa Cardoso, pai da sr.ª Ester de Jesus Cardoso, casada com o sr. Francisco Simões Tavares, construtor civil, e avô do sr. Carlos Maria Cardoso Tavares, todos moradores com o finado.



Armando Daniel Cardoso

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 8:30 horas, para o nosso cemitério, com grande acompanhamento. Nele se incorporaram as irmandades de Nossa Senhora das Neves, Coração de Jesus e Senhor; o nosso rev. pároco, sr. P.º David Valente Rodrigues, que encomendou o corpo; e a Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense, que executou sentidas marchas fúnebres no trejeito.

Foram-lhe oferecidos 7 bouquets com sentidas dedicatórias da família.

Conduziu a chave da urna o seu genro.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira, que transportou o ataúde no seu auto-fúnebre.

A família enlutada agradece a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral e por qualquer forma lhe apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Aos doridos enviamos sentidos pêsames.

Para Venezuela. - Depois de ter passado umas semanas com sua família, em Cacia e Angeja, seguiu novamente para a Venezuela a sr.ª D. Maria Pires Souto, esposa do sr. Ricardo Nogueira Souto, natural de Angeja.

Anos. - No dia 24, faz 35 anos a sr.ª D. Helena Marques Vidinha, esposa do sr. Manuel Maria Nogueira Trindade, empregado na Fábrica de Celulose em Cacia.

No mesmo dia, faz 33 anos o sr. Fernando Nogueira Souto, nosso confratão ausente na Venezuela.

Em 26, passa o seu aniversário a sr.ª D. Lídia Rodrigues Esteves, esposa do sr. Arménio Nogueira da Silva, nossos confratãneos e comerciantes em Manaus (Brasil).

Também no mesmo dia, faz 27 anos o sr. Artur Dias Nogueira, também ausente em Manaus (Brasil), filho da sr.ª Gertrudes Dias Nogueira, proprietária da rua da Cruz e do seu falecido marido Joaquim Dias Nogueira.

Aos nossos felicitações. - C.

Mataduchos e Alumieira

Anos. - No dia 25, faz 51 anos a sr.ª Emília de Jesus Ferreira, esposa do sr. José Marques, panificador em Esgueira, que também faz 45 anos no dia 20 de Junho, residentes nos Arneiros de Mataduchos.

Aos nossos felicitações. - C.

De Azurva

Anos. - No dia 24, faz 58 anos o sr. João Maria Marques da Graça, panificador em Aveiro, e sua esposa passa também o seu aniversário no dia 26.

Os nossos parabéns. - C.

Da Póvoa e Paço

Anos. - No dia 20, faz 30 anos o sr. Joaquim da Cunha Ramos, industrial de padaria em Torres Novas, marido da sr.ª D. Generosa da Silva Miraoda Ramos. E o seu filhinho Orlando Manuel Miraoda Ramos, completa o seu primeiro aniversário no dia 28.

Também em 20, faz 35 anos o sr. António Fernandes Vigairinho, do Paço e panificador em Aveiro.

Em 25 faz 25 anos o sr. Manuel Joaquim de Oliveira Matos, enxeiro de depósito de pão no Monte Estoril, filho do sr. Manuel Maria de Matos, panificador, e de sua esposa sr.ª Rosa de Jesus Oliveira, nossos confratãneos residentes no Monte Estoril.

Em 26 faz 25 anos o sr. António Maria dos Santos Calado, panificador em Belas, filho do sr. António dos Santos Calado e de sua esposa sr.ª Maria Hortense Barbosa, da Póvoa e industrial de padaria em Cabo de Vialonga (Póvoa de Santa Iria).

Também no mesmo dia, passa o aniversário do menino António Elias dos Santos Nunes da Silva, filho do sr. António Nunes da Silva e de sua esposa sr.ª Maria da Glória Nunes dos Santos, da Póvoa e industriais de padaria na Golegã.

Os nossos parabéns. - C.

De Sarrazola

Anos. - No dia 21, completam 5 primaveras as gêmeas Maria Luísa e Maria Miranda Gomes, e sua irmã menina Ilda Rodrigues Miranda Gomes, faz 12 aniversários no dia 25, filha do sr. Mário Rodrigues Gomes, motorista na Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª Vitória Rodrigues Miranda, moradores neste lugar.

Em 22, completa 8 anos a menina Teresa Maria Duarte Quintaneiro, filha do sr. Francisco Simões Quintaneiro e de sua esposa sr.ª D. Rosa Duarte Teixeira Quintaneiro, industriais de padaria na Guarda.

Em 23, completa 14 primaveras a menina Maria Alice da Silva Dias, filha do sr. António Maria Simões Dias e de sua esposa sr.ª Maria Rosa da Silva Valente, deste lugar.

Muitas felicidades. - C.

De Loure

Anos. - No dia 26, faz 57 anos a sr.ª D. Preciosa Valente Ferreira, esposa do sr. Joaquim Lopes Ferreira, nossos estimados confratãneos.

Aos nossos felicitações. - C.

Padaria

Trespasa-se em Oliveira do Bairro, com boa cozedura, por motivo de retirada.

Tratar com José Maria Dias Morais - Oliveira do Bairro.



PORTO Rainha Santa

ATÉ OS ANJOS BEBEM!...

RODRIGUES PINHO & C.ª

Vila Nova de Gaia

## Agência Funerária Ferreira da Silva

Anexada ao Horto Esgueirense — Telef. 22415 = Esgueira — AVEIRO  
 A Agência Funerária de maior reputação na vasta região de Aveiro, primando, tanto nos seus perfeitíssimos trabalhos como em preços, que são ao alcance de todas as classes.  
**A Agência Funerária mais completa no género**  
 Encarrega-se de todos os serviços fúnebres dos mais modestos aos de maior pompa, tendo para isso todos os materiais do que há de mais moderno.  
**A Agência Funerária FERREIRA DA SILVA, também fornece os mais lindos bouquets tanto em flores naturais como artificiais, os mais finos ramos para noivas, etc. etc.**



Preferir esta casa é um dever de Economia

Consulte: Escritório Técnico de Estudos de Construção Civil

DE **André de Mira Corrêa**  
 Construtor civil diplomado  
 Av. Salazar, 46 - r/c - E. — Telef. 23499 — AVEIRO  
 para projectos de prédios novos, ampliações e modificações  
**Orçamentos grátis**



## A. A. Abrantes, Filhos, L. da

CONSTRUTORES DE FORMAS DE PADARIAS, PASTELARIAS, CERÂMICAS E TODOS OS UTENSÍLIOS PARA A PANIFICAÇÃO  
 TELEG. CASA ABRANTES

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA VOSSA INDÚSTRIA  
 CASA FUNDADA EM 1913

BORRALHA - ÁGUEDA

Esta casa, com quase meio século de existência ao serviço da Panificação, continua no seu sistema de **BEM SERVIR**, tendo ultimamente estudado a forma de melhorar, com óptimos resultados e grande economia, a construção de: **Fornos de Padarias, Pastelarias e Cerâmicas,** bem como tudo para a Panificação.  
 Telef. — Escritório: 59130  
 Residência: 59325 e 59367  
 Preços sem confronto

Preferir a é ter a certeza de ser bem servido, tanto em resultados práticos como económicos.

## José de Oliveira Santos

ANOEJA — Telef. 91154

**SERRALHARIA**, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.  
**DEPÓSITO** de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro galvanizados, mosaicos e adubos químicos.  
**Vendas aos mais baixos preços**

## HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de estar passivo. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, erostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.  
**A venda em todas as farmácias**

**Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.**

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

## Construção de Padarias

**MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA**  
 Construtor de fornos para Padarias  
 BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se de construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, madeiras, taboleiros e o restante para padarias.  
 Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

## Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País.

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39  
 Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14  
 AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

## Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L. da**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias  
 Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto  
 Bilhetes de Avião (a prestações)  
 Viagens individuais e colectivas — Excursões  
 Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares  
 Embarques rápidos para África com ou sem carta de chamada

## Oficina de Serralharia Mecânica

DE

## António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683  
 ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil "PETTER"

Motores eléctricos e a petróleo

Grupos electro e moto-bombas

Bombas — Moagens

Máquinas agrícolas e de construção

Todas as reparações

## Agência Funerária Carvalho

(A mais antiga da Região)

**ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA**

Rua da República — CACIA — Telef. 91210

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de transladações para qualquer parte do País.  
 Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.  
 Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

## Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria  
 Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

## Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas  
 Redes de Esgotos — Distribuição de águas  
 Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas  
 Levantamentos topográficos — Minas

Rua do Mercado, 92 - 2.º AVEIRO

## CASA MENDES

de: — Alvaro Soares Mendes  
 Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 91163

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS  
 ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica

Casa de mobílias completas e avulso — Materiais de construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.  
 Madeiras aparelhadas e em pélo e vidros.  
 Pregos e diversos artigos de ferragens

## Empresa Industrial de Tintas

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA  
 TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**  
 RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

## Bicicletas

RALEIGH — 1.770\$00  
 ATLANTIC — 954\$00

Peçam tabelas

**Armando Crespo & C.**

R. do Crucifixo, 116 a 124  
 LISBOA — Telef. 27027



## Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS  
 JOIAS — OURO  
 PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

## "CONSTRUTORA"

de: — **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Máquinas mecânicas de construções de bombas em fibro-cimento, com cilindro de vidro, para extração de águas de poços artesianos e para elevações e extração de líquidos de nitreiras.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações — Trabalhos garantidos

Telef. 23529 — VERDEMILHO — AVEIRO

## Automóveis de aluguer

de

**António Ferreira da Costa**  
 SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309  
 Praça de Cacia n.º 91217

## LOJA NOVA

Rua da Liberdade — ANGEJA — Tel. 91152

de **Raúl Simões Nogueira da Silva**

Especialidades em vinhos, petiscos, CARNES DE PORCO ENCHIDOS E ROJÕES, preparados à moda regional; artigos de mercearia, cimentos e adubos, roupas, malhas e miudezas.  
 Aceitam-se encomendas e enviam-se ao seu destino.